



Newsletters Fecomércio-RN 30/10/2020 09:02

Jornal de Fato - Impresso - Flip | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do RN é sancionada

Noticias - 29/10/2020

6

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Lei Geral da Micro e Pequena Empresa do RN é sancionada

Noticias - 29/10/2020

7

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

Receptivo cria associação

Noticias - 30/10/2020

8

ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Emprego em recuperação

Noticias - 30/10/2020

10

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA /

Lei Geral da Micro e Pequena Empresa do RN já está em vigor e abre mercado de R\$ 1,2 bilhões para as MPEs

Noticias - 30/10/2020

12

ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

No País, 13º deve aportar R\$ 208 bilhões na economia

Noticias - 30/10/2020

14

Agora RN - Natal | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

Entidades apresentam proposta de 'cidade inteligente'

Noticias - 30/10/2020

15

Folha de Macaíba – Um portal a serviço de Macaíba e Grande Natal | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Sancionada Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte

Noticias - 29/10/2020

16

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Governadora sanciona Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no RN

Noticias - 29/10/2020

18

Mossoró Hoje | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Fátima sanciona Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no RN

Noticias - 29/10/2020

20

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Governadora sanciona Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no RN

Noticias - 29/10/2020

22

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Décimo terceiro salário deve injetar R\$ 208 bi na economia

Noticias - 29/10/2020

24

Portal da Abelhinha - RN | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Micro e pequenas empresas de turismo terão crédito de R\$ 2 bilhões

Noticias - 29/10/2020

25

Potiguar Notícias | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Governadora Fátima sanciona Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do RN

Noticias - 30/10/2020

26

Rádio 98 FM | Rio Grande do Norte

ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Décimo terceiro salário deve injetar R\$ 208 bi na economia - Rádio 98 FM Natal

Noticias - 29/10/2020

28

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Micro e pequenas empresas de turismo terão crédito de R\$ 2 bilhões

Noticias - 29/10/2020

30

ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Décimo terceiro salário deve injetar R\$ 208 bi na economia

Noticias - 29/10/2020

31

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Governadora sanciona Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no RN

Noticias - 29/10/2020

32

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Lei Geral é sancionada e beneficiará mais de 200 mil empresas potiguares

Noticias - 29/10/2020

34

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Faculdade de Natal oferece treinamento gratuito para melhorar finanças pessoais

Noticias - 30/10/2020

37

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

Fecomércio RN, Fiern, UFRN e Sebrae apresentam à imprensa proposta com o objetivo de tornar Natal uma cidade inteligente 38
cidades - 29/10/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte

ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Veja o que propõe os candidatos a prefeito de Mossoró para geração de emprego e renda 39
Noticias - 29/10/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Governadora sanciona Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no RN 43
Noticias - 29/10/2020

Blog Tangará Acontece | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Governadora sanciona Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no RN 45
Noticias - 30/10/2020

Tribuna do Norte - Blogs | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

Galeria Sesc Cidade Alta recebe nova exposição com visita mediada virtual 47
Noticias - 29/10/2020

Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do RN é sancionada



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em solenidade realizada na tarde desta quinta-feira na sede da superintendência do Sebrae/RN, a governadora Fátima Bezerra sancionou a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte. A solenidade contou com a participação de secretários estaduais, deputados e representantes do setor produtivo do RN, como Sebrae, Fiem, Faern, Fecomércio, FCDL e Facern. 'Eu acredito que foi feito um grande trabalho de parceria entre governo do estado, deputados estaduais, e representantes do setor produtivo do RN para que a aprovação desse importante projeto de lei fosse aprovado e hoje sancionado. Porque são as micro e pequenas empresas que mais geram emprego e renda. Solenidade realizada na tarde desta quinta-feira para sancionar Lei das Micro e Pequenas Empresas do RN no nosso estado. A nova vai dar mais segurança às empresas já existentes e atrair as que ainda virão produzir e gerar emprego', disse a governadora.

O presidente da Casa, deputado Ezequiel Ferreira

(PSDB), também enalteceu o desempenho de todos os setores da Assembleia do RN durante o processo. *O trabalho da Assembleia foi de fundamental importância. Quero parabenizar a Frente que foi criada e trabalhou junto a várias mãos, com todos os órgãos representativos da economia do estado, o relator da matéria na CCJ, o deputado Hermano Moraes, o presidente da frente, o deputado Kleber Rodrigues

que se debruçou sobre esse trabalho e, em tempo recorde, fez um excelente trabalho com os demais deputados com a apresentação de uma média de 50 emendas para seu aperfeiçoamento a fim de atingir os objetivos desejados por essa lei', ressaltou.

A criação da lei era um pleito de mais de dez anos dos micro e pequenos empresários que está sendo concretizado pelo Governo do Estado, representando um marco histórico para a economia e incentivos reais para mais de 95% das empresas do Rio Grande do Norte.

O dispositivo legal beneficiará 200 mil pequenos empreendedores e dará segurança aos futuros empreendimentos, permitindo, entre outros benefícios, a participação nos programas de compras públicas.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Lei Geral da Micro e Pequena Empresa do RN é sancionada



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A governadora Fátima Bezerra sancionou no início da tarde desta quinta-feira (29), a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte, em solenidade na sede da Superintendência do Sebrae RN, em Natal.

Créditos: Adriano Abreu Governadora Fátima Bezerra (PT) sancionou no Estado a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa do RN

saiba mais

AL aprova a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas

Fátima Bezerra lembrou das tratativas com o setor produtivo e com a Assembléia Legislativa para chegar ao texto final. "São as micro e pequenas empresas que mais geram empregos no nosso estado e essa lei vem incentivar e dar segurança às empresas já existentes e as que ainda virão. É uma lei fruto do diálogo com a classe empresarial e apoio unânime da Assembléia Legislativa", disse a governadora.

A cerimônia contou com a presença de secretários

estaduais, deputados estaduais e representantes de entidades do setor produtivo do Rio Grande do Norte, como Sebrae, Fiem, Faern, Fecomércio, FCDL e Facern, que demonstraram otimismo com o novo dispositivo legal. "Eu acredito que esse trabalho que foi feito é de uma grande contribuição para a sociedade. Tenho certeza de que teremos esse como um marco para as micro e pequenas empresas do Estado", declarou o presidente da Fiem, Amaro Sales.

"É uma lei que foi amplamente discutida por todos, reconhece a questão da inovação, avança na educação empreendedora nas escolas, simplifica a abertura de negócios, além de um ponto importantíssimo que são as compras governamentais", declarou o Superintendente do Sebrae/RN, Zeca Melo.

A nova lei permite, entre outros benefícios, a participação das microempresas em programas de compras públicas. Prevê também incentivos reais para mais de 95% das empresas do Estado, beneficiando cerca de 200 mil pequenos empreendedores e oferecendo maior segurança aos futuros empreendimentos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Receptivo cria associação



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Antonio Roberto Rocha

antonioroberto@tribunadonorte.com.br

Criada nesta semana para representar o segmento do Turismo Receptivo, a Recept (Associação Brasileira das Empresas de Turismo Receptivo) terá como principais atribuições a elaboração de dados para a criação de propostas para políticas públicas, bem como para o trade nacional e internacional, apoiando as ações de promoção e divulgação dos destinos turísticos.

Os receptivos impactam positivamente a economia nacional. O segmento possui faturamento anual de R\$ 2,1 bilhões, gerando aproximadamente R\$ 315 milhões em impostos diretos. São 3.039 agências com frota própria de 10.186 carros, o que representa R\$ 2,4 bilhões investidos em veículos e embarcações, além de outros equipamentos. Essa atividade turística também gerou cerca de 78 mil empregos diretos e indiretos na economia do país.

A entidade inicia suas atividades com 20 empresas associadas, entre elas Atalaia Noronha (PE), Brocker

Turismo (RS), Capixaba Turismo Receptivo (ES), CgTUR Turismo e Receptivo (SC), ErnaniTur (CE), Grou Turismo (BA), Luck Receptivo Alagoas (AL), Luck Receptivo João Pessoa (PB), Luck Receptivo Natal (RN), Luck Receptivo Recife (PE), Natural Travel/Grupo Cassinotur Receptivos Iguaçu (PR), Planeta Vacanze (RJ), Potiguar Turismo (RN), Serra Verde Express (PR), TourShop (RJ), Transatur Caldas (GO), Turistur Turismo (RS) e WS Receptivo (AL).

Festuris será primeira feira presencial

Em um ano atípico e repleto de dificuldades, o Festuris Gramado busca ser um agente transformador para acelerar a recuperação da cadeia do turismo. O evento acontece de 5 a 8 de novembro no Serra Park, em Gramado.

Será a primeira feira de turismo da América Latina realizada no formato presencial desde o início da pandemia. Isso também motivou a organização do evento a fechar parcerias importantes na área de biossegurança, apresentar protocolos rígidos e um novo formato preocupado com a saúde dos participantes e com ainda mais foco na geração de negócios.

'A retomada do turismo é responsabilidade de todos que fazem essa atividade acontecer. Turismo é movimento humano. Sabíamos que a esperança precisava caminhar lado a lado com a coragem. E foi isso que fizemos, nos mantivemos em movimento e trabalhando para construir um novo evento', destaca a CEO do Festuris, Marta Rossi.

Cinco mil pessoas - O evento ocupará um espaço de 25 mil m² e neste ano trabalha com uma estimativa de quatro a cinco mil inscritos, que estarão circulando em forma de rodízio em respeito às medidas impostas pelo governo estadual. A feira de negócios será nos dias 6 e 7 de novembro (sexta-feira e sábado da próxima semana), das 12h às 19h. Na parte da manhã acontece o Connection Meeting, evento de conteúdo que terá como tema central a transformação do turismo.

Apenas participantes inscritos de forma antecipada e com a credencial impressa poderão acessar a feira. O atendimento pessoal no acesso foi substituído pelo moderno sistema 'Safe Check-in', com totens da Marcopolo Next que vão medir a temperatura, verificar o uso de máscara, validar a credencial e oferecer álcool gel a todos os participantes. Esse é apenas um exemplo de segurança que os inscritos terão contato na feira.

'A indústria do turismo foi profundamente impactada pelo Covid-19. Mas é chegada a hora de reagirmos e não há outro caminho senão com trabalho, empenho e a união de todo o trade nacional e internacional. E é com este sentimento de esperança e determinação que o Festuris pretende servir de referência para as feiras que serão realizadas no primeiro semestre de 2021', explica Eduardo Zorzanello, CEO do Festuris.

Bênção nas alturas - Na tarde da próxima quinta-feira, uma 'bênção nas alturas' será o primeiro ato da abertura da Festuris, com um sobrevoo de balão abençoando as dependências da feira e da cidade de Gramado. À noite acontece a solenidade oficial de abertura, também no Serra Park.

O balão será tripulado por um pastor e um padre, que das alturas estarão abençoando o evento, a comunidade de Gramado e despertando a espiritualidade em um momento tão especial como este que vivemos.

Três ministros participam do Conotel

Com a presença de diversas lideranças do turismo brasileiro e de três atuais ministros de estado - Marcelo Álvaro Antônio, do Turismo; Tarcísio Gomes de Freitas, da Infraestrutura; e Ricardo Sales, do Meio Ambiente -, o Congresso Nacional da Hotelaria (Conotel 2020), em sua versão híbrida, teve amplos debates e discussões de terça-feira a ontem. A vice-presidente da ABIH Nacional, Érica Dumond, perguntou ao ministro do Turismo, durante o Conotel, quais as ações que o governo federal já tinha tomado para incentivar a retomada do turismo. Disse o ministro:

'Socorreremos as empresas com a Medida Provisória (MP) 936, que permite a flexibilização da jornada do trabalho e a suspensão temporária dos contratos. Já a MP 948 regulamentou a questão do reembolso dos valores de reservas, preservando os direitos dos consumidores, mas sem impor às empresas a devolução dos valores de imediato, o que seria desastroso para o setor. Já a MP 963 viabilizou um crédito de R\$ 5 bilhões através do Fungetur, fazendo os recursos chegarem na ponta através do credenciamento dos bancos comerciais'.

Proposta para Natal Cidade Inteligente

Representantes do **Sistema Fecomércio RN**, Fiern, UFRN e Sebrae reuniram a imprensa no Hotel-Escola Senac **Barreira Roxa**, na tarde de ontem (29), para detalhar a 'Proposta Natal, Cidade Inteligente'. O documento foi construído em conjunto pelas entidades e reúne ações em onze áreas sensíveis ao desenvolvimento da capital: Governança; Tecnologia; Urbanismo; Educação; Empreendedorismo; Economia; Mobilidade; Saúde; Meio Ambiente; Energia e Segurança. Cidades inteligentes, ou Smart Cities, são aquelas que utilizam a tecnologia para promover o bem-estar dos moradores, o crescimento econômico e, ao mesmo tempo, melhorar a sustentabilidade.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA

Emprego em recuperação



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz Antônio Felipe

Nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) - referentes a setembro e ao acumulado do ano-, o Brasil abriu 313.564 vagas formas de trabalho em setembro, acima até do esperado, mas no acumulado do ano, houve fechamento de 558.597 vagas. De janeiro a setembro foram 10.617.333 admissões e 11.175.930 desligamentos. O estoque de empregos formais no país chegou a 38.251.026 vínculos, variação de 0,83% em relação ao mês anterior. Com a recuperação de setembro, a indústria também passou a fazer parte dos grupos de atividade com saldo positivo no acumulado no ano.

DÉFICIT

O governo central, que inclui o Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social, teve déficit primário de R\$ 76,2 bilhões em setembro. Em setembro do ano passado, as contas ficaram negativas em R\$ 20,472 bilhões. O resultado de setembro é o pior já registrado pelo Tesouro, considerando dados corrigidos e ainda no

controle.

CONCORRÊNCIA

O Governo estuda uma redução de tarifas de importação para conter preços, diz o ministro da **Economia**, Paulo Guedes. Os empresários brasileiros devem estar preparados para essa concorrência. Será o futuro da **economia** brasileira considerada ainda muito fechada por alguns países. Com muita tarifa cobrada.

RECUPERAÇÃO

Após queda de 31,4%, o PIB dos EUA cresce 33,1% anualizado no trimestre. O presidente Trump comemora e diz que com Biden haveria depressão profunda. Mas, os analistas afirmam que a alta é insuficiente para recuperar o impacto da pandemia do coronavírus na **economia** norte-americana.

COTAÇÕES

Depois das turbulências da quarta-feira, o **mercado** deu uma trégua ontem. O Ibovespa virou de queda para alta de +1,22%, 96.529 pontos. O petróleo fechou em queda de -1,06% a U\$ 36,29, com dólar e impacto da 2ª onda de covid. O dólar e o euro fecharam em caminhos opostos. O dólar a R\$ 5,762 (+0,11%) e o euro a R\$ 6,731 (-0,51%).

MAIS SERVIÇOS PÚBLICOS

Empobrecida, a classe média brasileira deve usar mais a saúde e a educação públicas, além de gastar menos. Esse cenário não deve ajudar na recuperação, em "V", como previa o governo inicialmente. A classe média passará a demandar mais serviços públicos daqui para frente, principalmente, saúde e educação, devido à perda de emprego e da renda durante a crise. É o que afirma o economista da **Confederação Nacional do Comércio (CNC)**, Fabio Bentes. O especialista ainda demonstra preocupação com o número crescente de pessoas na informalidade. 'Se a **economia** não

começar a engrenar, vamos ver um grande número de pessoas migrando para o desalento em vez de procurar emprego. Com isso, a taxa de subutilizados e desalentados é que tende a crescer mais do que a de desemprego.'

SAÚDE

Uma possível concessão para o setor privado, de milhares de postos ou unidades de saúde que estão em construção ou quase concluídas, entra nessa discussão. Um projeto-piloto para reduzir os custos de operação/manutenção sem deixar de prestar o serviço gratuito do SUS à população é o foco dessa mudança.

DESVIOS

Nos nove primeiros meses de 2020, a Neoenergia, grupo controlador da Cosern, recupera energia suficiente para abastecer **Natal** e Recife juntas por 30 dias. As ações de prevenção e combate a desvios, resultaram em 424,6 GWh de energia recuperada, referentes as quatro concessionárias da Neoenergia - Cosern, Coelba (BA), Celpe (PE) e Elektro (SP/MS),

RESULTADOS (I)

Na pandemia do coronavírus, a Petrobras reverteu o lucro do terceiro trimestre de 2019 (R\$ 9 bilhões) e registra prejuízo de R\$ 1,5 bi, no terceiro trimestre de 2020 e, mesmo assim a Companhia diz que os resultados financeiros apresentam avanços. Em nove meses, as perdas da estatal somam R\$ 52,8 bi ante ganhos de R\$ 32 bi até setembro de 2019.

RESULTADOS (II)

O lucro do Bradesco recuou 23%, para R\$ 5 bilhões, no 3º trimestre. No seu processo de enxugamento, o Banco vai fechar 1.100 agências em 2020. Já o Grupo Pão de Açúcar tem alta de 152% no lucro do terceiro trimestre, com o Assaí Atacadista crescendo 33,4% no 3º trimestre. Na mineração, a Vale tem alta de 75% no lucro do trimestre, para 2,9 bilhões de dólares.

HORÁRIO

Vários lojistas de shopping centers de **Natal** ainda não voltaram ao horário normal, das 10 às 22 horas. Os clientes precisam respeitar as regras de segurança como o uso de máscaras e de álcool gel e o distanciamento. A transmissão do vírus ainda está acontecendo e pode comprometer todo o trabalho realizado até agora.

JUSTIÇA

O TJRN (justiça potiguar) ultrapassa um milhão de atos processuais em 2020, entre sentenças, decisões e despacho. No período, foram registradas 229.878 sentenças, 236.161 decisões e 566.346 despachos, somando 1.032.385 atos processuais proferidos no **RN**. Vale destacar que 75,47% desses atos judiciais foram produzidos durante o período da pandemia do Covid-19, com forte atuação da área de informática.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Assuntos e Palavras-Chave: ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Lei Geral da Micro e Pequena Empresa do RN já está em vigor e abre mercado de R\$ 1,2 bilhões para as MPEs



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Cláudio Oliveira

Repórter

A Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas foi sancionada nesta quinta-feira (29) pela governadora Fátima Bezerra trazendo uma série de benefícios que darão mais competitividade e segurança no ambiente de negócios, estimulando o fortalecimento das empresas já existentes, a abertura de novas e a geração de emprego. A assinatura da lei ocorreu na sede da Superintendência do Sebrae/RN, em **Natal**, numa cerimônia que contou com a participação de secretários estaduais, deputados e representantes do setor produtivo do Estado, que comemoraram a chegada da nova legislação.

Créditos: Adriano Abreu Governadora e lideranças do setor econômico na sanção da lei

saiba mais

Lei Geral prevê incentivos para 200 mil negócios no **RN**

"Temos a mais moderna lei para as pequenas empresas, pelo forte viés de inovação, da **economia** solidária, além do destaque de incorporar as compras governamentais e a educação empreendedora. As micro e pequenas empresas são as que mais geram empregos no nosso Estado e essa lei vem incentivar e dar segurança às já existentes e as que ainda virão", destacou a governadora. A lei é uma reivindicação do setor produtivo há mais de dez anos e sua discussão ganhou celeridade nos últimos dois, sendo debatida amplamente com o setor, com o Governo e com a Assembleia Legislativa que aprovou o texto no último dia 21 com 50 emendas.

Um dos principais pontos comemorados pela classe empresarial é a inclusão das pequenas empresas com exclusividade nas licitações das compras governamentais de até R\$ 200 mil. Elas ainda terão prioridade em outras concorrências com empresas maiores, nos critérios de desempate. O governo também deverá ter uma meta anual de participação desses negócios em compras governamentais.

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, **Marcelo Queiroz**, que também preside a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio/RN), enfatizou que se trata de uma nova realidade para algo em torno de 200 mil pequenas empresas potiguaras. "Com novo ambiente de negócios, esperamos forte e rápida repercussão em vários setores econômicos. Nós perdemos cerca de R\$ 1,2 bilhão em compras públicas relacionadas a produtos e serviços no ano passado. Agora, esse **mercado** terá poder de gerar novos negócios e reforçar os já existentes", pontuou.

Fornecer para o Estado é um desejo antigo dos pequenos empreendedores, mas o superintendente do Sebrae/RN, Zeca Melo, explicou que faltavam garantias. "Estamos abrindo um **mercado** gigante para o setor. A

gente vai ter que estruturar um grande programa de compras governamentais, porque antes não se podia estimular as compras com o Governo sem garantia de recebimento, uma vez que conhecemos a inadimplência do poder público", disse. Visando resolver essa questão, a lei cria um Fundo de Capital de Risco para capitalização das microempresas, empresas de pequeno porte e demais equiparadas, assim como manutenção permanente de um programa estadual de microcrédito. Com isso, espera-se que os pequenos negócios que se tornarem fornecedores do Estado tenham seus pagamentos garantidos através da Agência de Fomento do **Rio Grande do Norte** (AGN).

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado (Fiern), Amaro Sales, a nova lei demorou, mas chegou no momento oportuno, visto a crise econômica provocada pela pandemia do novo coronavírus. "Chega no momento em que as empresas buscam a sobrevivência, melhorar a competitividade e os acessos e traz também o sentimento de que facilita a sobrevivência dos negócios oferecendo competitividade a esse **mercado**", ressaltou.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA

No País, 13º deve aportar R\$ 208 bilhões na economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O pagamento do décimo terceiro **salário** aos trabalhadores brasileiros deve injetar R\$ 208 bilhões na **economia** brasileiro neste ano. Em valores reais, o montante é 5,4% inferior ao registrado em 2019, de acordo com estimativa da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), divulgada nesta quinta-feira (29).

A queda de 5,4% é a maior retração anual desde o início do acompanhamento realizado pela **CNC**, em 2012. Um dos motivos para a queda é a Medida Provisória (MP) 936 deste ano, que autorizou a redução do **salário** proporcional à jornada e a suspensão temporária do contrato de trabalho, com a justificativa de preservar empregos em meio à pandemia da covid-19.

A **CNC** cita dados do Ministério da **Economia** que mostram que, entre abril e agosto foram firmados 16,1 milhões de acordos entre patrões e empregados no âmbito da MP 936, sendo 7,2 milhões de suspensão do contrato de trabalho 3,5 milhões de redução de 70% da jornada.

Segundo a **CNC**, o vencimento médio pago em 2020 (R\$ 2.192,71) terá um recuo de 6,6% em comparação ao valor de 2019 (R\$ 2.347,55). O presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, atribui a queda do montante do décimo terceiro ao recuo expressivo da atividade econômica e do avanço da informalidade.

Cálculo do 13º **salário**

O secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, afirmou nesta quinta-feira (29) que a área jurídica do governo federal ainda está avaliando a como deverá ficar o cálculo do 13º **salário** para quem teve redução salarial durante a pandemia de covid-19. "Em breve teremos uma resposta específica sobre isso. Não há pressa em relação a isso, só a pressa comum do fim do ano", respondeu.

Como mostrou o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) no começo de outubro, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho enviou uma consulta à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), responsável pelos pareceres jurídicos do Ministério da **Economia**, sobre como deve ser feito o pagamento do 13º **salário** a trabalhadores que tiveram jornada e salários reduzidos durante a calamidade provocada pela pandemia da covid-19.

O entendimento da equipe econômica é que o 13º deve ser calculado sobre o **salário** integral, sem a redução. Mas, como a lei que criou a gratificação natalina prevê que a base é o **salário** de dezembro, há o temor de que empresas com acordos em vigor no último mês do ano acabem pagando um valor menor, ou ainda, num caso extremo, que empregadores façam novos acordos apenas com o propósito de reduzir o 13º.

Assuntos e Palavras-Chave: ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Entidades apresentam proposta de 'cidade inteligente'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Representantes do **Sistema Fecomércio RN**, da Federação das Indústrias, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e do Sebrae reuniram a imprensa, no Hotel-Escola Senac **Barreira Roxa**, na tarde desta quinta-feira 29, para detalhar a 'Proposta Natal, Cidade Inteligente'.

O documento, enviado aos candidatos à Prefeitura do Natal, foi construído em conjunto pelas entidades e reúne ações em onze áreas sensíveis ao desenvolvimento da capital: governança; tecnologia; urbanismo; educação; empreendedorismo; economia; mobilidade; saúde; meio ambiente; energia e segurança.

O diretor executivo da Fecomércio RN, Raniery Pimenta, representou o presidente **Marcelo Queiroz** na coletiva. Ele destacou o fato de que as cidades inteligentes, ou Smart Cities, são aquelas que utilizam a tecnologia para promover o bem-estar dos moradores, o crescimento econômico e, ao mesmo tempo, melhorar a sustentabilidade.

'O foco são os cidadãos no centro das ações, com as

informações girando de forma integrada, possibilitando um melhor tratamento de dados para construção de soluções adequadas e sustentáveis', disse.

Ele destacou os tópicos de governança, mobilidade, educação e empreendedorismo foram áreas que contaram com contribuição direta do Sistema Fecomércio, em especial por sua atuação por meio do Senac.

Para o reitor da UFRN, José Daniel Diniz, a mobilização das entidades é uma demonstração do compromisso que possuem com a sociedade. 'Estamos em um momento de escolha importante para a nossa cidade, e, em conjunto, essas instituições tão relevantes dão sua contribuição para que os gestores possam pensar não somente nos desafios da atualidade, mas nos desafios futuros', afirmou.

Segundo o diretor de Inovação da Fiern, Djalma Barbosa Júnior, é preciso avaliar este momento político como 'uma oportunidade de debatermos este tema tão importante para o desenvolvimento da cidade e pautarmos a construção de propostas relevantes'.

O diretor de Operações do Sebrae, Marcelo Toscano, reforçou a necessidade de ampliar o apoio ao ecossistema de startups e fomentar, cada vez mais, o parque tecnológico para a cidade.

Aderiram à proposta das entidades parceiras os candidatos Álvaro Dias (PSDB), Coronel Azevedo (PSC), Coronel Hélio (PRTB/PTB), Hermano Moraes (PSB), Kelps Lima (Solidariedade), Senador Jean (PT) e Nevinha Valentim (PSOL).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA

Sancionada Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: tadeufm

'Essa lei vem no sentido de criar políticas de desenvolvimento e incentivos, simplificar e fortalecer o setor com compras governamentais, estimulando o crédito e a inovação. Criar esse ambiente é fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável dos pequenos negócios, principalmente agora, quando este setor está tão fragilizado. Que venham outras contribuições, e que possamos ter uma lei moderna e aplicável junto a esta nova realidade'. A declaração é da governadora Fátima Bezerra, nesta quinta-feira (29), ao sancionar a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte, aprovada recentemente pela Assembleia Legislativa.

Em ato solene no auditório do Sebrae-RN, em Natal, Fátima Bezerra registrou que em 2018 assumiu o compromisso de enviar o projeto à Assembleia Legislativa e hoje estava sancionando a nova legislação. 'Volto aqui para dizer que palavra dada é palavra cumprida! Após 13 anos, o Rio Grande do Norte

tem sua legislação para um setor que reúne mais de 200 mil empresas, e é quem mais emprega. A nossa lei é a mais moderna do Brasil, pois incorpora a economia solidária e as compras governamentais', ressaltou o chefe do Executivo.

A avaliação foi referendada pelo diretor-técnico do Sebrae nacional, Bruno Quick. 'Esta data é simbólica. Marca um momento de construção de um estado e um país diferente. Temos aqui o resultado de uma situação de causalidade, de muitos esforços. Aprendemos, aqui no Rio Grande do Norte, para levar para o resto do país', afirmou Bruno.

O diretor nacional do Sebrae também considerou que a lei 'vai construir o RN e repercutir junto aos demais estados. Não é pouca coisa. É de muita relevância para a construção da nação brasileira. Parabéns à governadora! Esta lei é um marco que pode e deve ser melhorada, assim como foi a lei nacional, sempre buscando o aperfeiçoamento. O Rio Grande do Norte é um exemplo para difundirmos para o país'.

Para Zeca Melo, superintendente do Sebrae-RN, é o reconhecimento da importância de mais de 200 mil empresas do Rio Grande do Norte. 'Quem mantém empregos no estado são as micro e pequenas empresas, aquelas com menos de 20 empregados, e, entre elas, principalmente aquelas com até quatro empregados', declarou Melo.

Já o deputado Kleber Rodrigues, relator do projeto na Assembleia Legislativa e presidente da 'Frente Parlamentar de Apoio às Micro e Pequenas Empresas', reforçou que a sanção 'é cumprimento de compromisso assumido com o setor empresarial e que o setor se beneficia por que passa a ter agilidade e flexibilidade para operar e, em consequência, vamos gerar mais empregos e riqueza em nosso estado'.

O reconhecimento à importância da nova legislação

também parte do presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN) e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae,

Marcelo Queiroz. 'Quero ser portador de agradecimento profundo deste segmento da nossa economia. Hoje, vivenciamos um ato digno de grandes governantes e merece nosso agradecimento. Esperamos a recuperação rápida e forte da economia. Agora, 200 mil empresas do RN irão se fortalecer e gerar novos negócios. Uma luta antiga das pequenas empresas que são as mais próximas da população e dão o primeiro emprego. Temos certeza que a partir de hoje o RN será muito mais empreendedor', resumiu Queiroz.

Na solenidade a governadora esteve acompanhada do vice-governador Antenor Roberto, secretários de Estado do Gabinete Civil, Raimundo Alves, do Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado, do Turismo, Ana Costa, do Trabalho, da Habitação e da Ação Social, Iris Oliveira, da Tributação, Carlos Eduardo Xavier, da Infraestrutura, Gustavo Rosado, secretários-adjuntos de Desenvolvimento Econômico, Haroldo Azevedo Filho, de Administração, George Câmara, o Controlador Geral do Estado, Pedro Lopes, Procurador Geral do Estado, Luiz Antônio Marinho, além de diretores da Junta Comercial do RN (Jucern) e da Agência de Fomento do RN (AGN).

Também prestigiaram o ato os deputados estaduais, Francisco Medeiros e Hermano Moraes, os presidentes da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Amaro Sales, e da Federação das Associações Comerciais, Itamar Maciel, do sistema Faern/Senar, José Vieira, da Associação Comercial de Mossoró (Acim), Vilmar Pereira, diretor técnico do Sebrae-RN, João Hélio, superintendentes do Banco do Nordeste do Brasil, da Caixa Econômica Federal e representante do Banco do Brasil.

Compartilhe isso:

Twitter Facebook

Curtir isso:

Curtir Carregando...

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Governadora sanciona Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

29 de outubro de 2020 Governadora sanciona Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no RN

'Essa lei vem no sentido de criar políticas de desenvolvimento e incentivos, simplificar e fortalecer o setor com compras governamentais, estimulando o crédito e a inovação. Criar esse ambiente é fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável dos pequenos negócios, principalmente agora, quando este setor está tão fragilizado. Que venham outras contribuições, e que possamos ter uma lei moderna e aplicável junto a esta nova realidade'. A declaração é da governadora Fátima Bezerra, nesta quinta-feira (29), ao sancionar a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte, aprovada recentemente pela Assembleia Legislativa.

Em ato solene no auditório do Sebrae-RN, em Natal, Fátima Bezerra registrou que em 2018 assumiu o compromisso de enviar o projeto à Assembleia Legislativa e hoje estava sancionando a nova legislação. 'Volto aqui para dizer que palavra dada é palavra cumprida! Após 13 anos, o Rio Grande do Norte tem sua legislação para um setor que reúne mais de

200 mil empresas, e é quem mais emprega. A nossa lei é a mais moderna do Brasil, pois incorpora a economia solidária e as compras governamentais', ressaltou a chefe do Executivo.

A avaliação foi referendada pelo diretor-técnico do Sebrae nacional, Bruno Quick. 'Esta data é simbólica. Marca um momento de construção de um estado e um país diferente. Temos aqui o resultado de uma situação de causalidade, de muitos esforços. Aprendemos, aqui no Rio Grande do Norte, para levar para o resto do país', afirmou Bruno.

O diretor nacional do Sebrae também considerou que a lei 'vai construir o RN e repercutir junto aos demais estados. Não é pouca coisa. É de muita relevância para a construção da nação brasileira. Parabéns à governadora! Esta lei é um marco que pode e deve ser melhorada, assim como foi a lei nacional, sempre buscando o aperfeiçoamento. O Rio Grande do Norte é um exemplo para difundirmos para o país'.

Para Zeca Melo, superintendente do Sebrae-RN, é o reconhecimento da importância de mais de 200 mil empresas do Rio Grande do Norte. 'Quem mantém empregos no estado são as micro e pequenas empresas, aquelas com menos de 20 empregados, e, entre elas, principalmente aquelas com até quatro empregados', declarou Melo.

Já o deputado Kleber Rodrigues, relator do projeto na Assembleia Legislativa e presidente da 'Frente Parlamentar de Apoio às Micro e Pequenas Empresas', reforçou que a sanção 'é cumprimento de compromisso assumido com setor empresarial e que o setor se beneficia por que passa a ter agilidade e flexibilidade para operar e, em consequência, vamos gerar mais empregos e riqueza em nosso estado'.

O reconhecimento à importância da nova legislação também parte do presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN) e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae,

Marcelo Queiroz. 'Quero ser portador de agradecimento profundo deste segmento da nossa economia. Hoje, vivenciamos um ato digno de grandes governantes e merece nosso agradecimento. Esperamos a recuperação rápida e forte da economia. Agora, 200 mil empresas do RN irão se fortalecer e gerar novos negócios. Uma luta antiga das pequenas empresas que são as mais próximas da população e dão o primeiro emprego. Temos certeza que a partir de hoje o RN será muito mais empreendedor', resumiu Queiroz.

Na solenidade a governadora esteve acompanhada do vice-governador Antenor Roberto, secretários de Estado do Gabinete Civil, Raimundo Alves, do Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado, do Turismo, Ana Costa, do Trabalho, da Habitação e da Ação Social, Iris Oliveira, da Tributação, Carlos Eduardo Xavier, da Infraestrutura, Gustavo Rosado, secretários-adjuntos de Desenvolvimento Econômico, Haroldo Azevedo Filho, de Administração, George Câmara, o Controlador Geral do Estado, Pedro Lopes, Procurador Geral do Estado, Luiz Antônio Marinho, além de diretores da Junta Comercial do RN (Jucern) e da Agência de Fomento do RN (AGN).

Também prestigiaram o ato os deputados estaduais, Francisco Medeiros e Hermano Moraes, os presidentes da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Amaro Sales, e da Federação das Associações Comerciais, Itamar Maciel, do sistema Faern/Senar, José Vieira, da Associação Comercial de Mossoró (Acim), Vilmar Pereira, diretor técnico do Sebrae-RN, João Hélio, superintendentes do Banco do Nordeste do Brasil, da Caixa Econômica Federal e representante do Banco do Brasil.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Fátima sanciona Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nesta quinta-feira (29) a Governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, sancionou a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte, aprovada recentemente pela Assembleia Legislativa.

A sanção aconteceu no início da tarde desta quinta-feira (29), em ato solene no auditório do Sebrae-RN, em Natal.

'Essa lei vem no sentido de criar políticas de desenvolvimento e incentivos, simplificar e fortalecer o setor com compras governamentais, estimulando o crédito e a inovação. Criar esse ambiente é fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável dos pequenos negócios, principalmente agora, quando este setor está tão fragilizado. Que venham outras contribuições, e que possamos ter uma lei moderna e aplicável junto a esta nova realidade', disse Fátima.

Durante a cerimônia, a governadora lembrou que em 2018 assumiu o compromisso de enviar o projeto à Assembleia Legislativa e hoje estava sancionando a nova legislação.

"Volto aqui para dizer que palavra dada é palavra cumprida! Após 13 anos, o Rio Grande do Norte tem sua legislação para um setor que reúne mais de 200 mil empresas, e é quem mais emprega. A nossa lei é a mais moderna do Brasil, pois incorpora a economia solidária e as compras governamentais", ressaltou a chefe do Executivo.

A avaliação foi referendada pelo diretor-técnico do Sebrae nacional, Bruno Quick. "Esta data é simbólica. Marca um momento de construção de um estado e um país diferente. Temos aqui o resultado de uma situação de causalidade, de muitos esforços. Aprendemos, aqui no Rio Grande do Norte, para levar para o resto do país", afirmou Bruno.

O diretor nacional do Sebrae também considerou que a lei "vai construir o RN e repercutir junto aos demais estados. Não é pouca coisa. É de muita relevância para a construção da nação brasileira. Parabéns à governadora! Esta lei é um marco que pode e deve ser melhorada, assim como foi a lei nacional, sempre buscando o aperfeiçoamento. O Rio Grande do Norte é um exemplo para difundirmos para o país".

Para Zeca Melo, superintendente do Sebrae-RN, é o reconhecimento da importância de mais de 200 mil empresas do Rio Grande do Norte. "Quem mantém empregos no estado são as micro e pequenas empresas, aquelas com menos de 20 empregados, e, entre elas, principalmente aquelas com até quatro empregados", declarou Melo.

Já o deputado Kleber Rodrigues, relator do projeto na Assembleia Legislativa e presidente da 'Frente Parlamentar de Apoio às Micro e Pequenas Empresas', reforçou que a sanção "é cumprimento de compromisso assumido com setor empresarial e que o setor se beneficia por que passa a ter agilidade e flexibilidade para operar e, em consequência, vamos gerar mais empregos e riqueza em nosso estado".

O reconhecimento à importância da nova legislação

também parte do presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN) e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae,

Marcelo Queiroz.

"Quero ser portador de agradecimento profundo deste segmento da nossa economia. Hoje, vivenciamos um ato digno de grandes governantes e merece nosso agradecimento. Esperamos a recuperação rápida e forte da economia. Agora, 200 mil empresas do RN irão se fortalecer e gerar novos negócios. Uma luta antiga das pequenas empresas que são as mais próximas da população e dão o primeiro emprego. Temos certeza que a partir de hoje o RN será muito mais empreendedor", resumiu Queiroz.

Na solenidade a governadora esteve acompanhada do vice-governador Antenor Roberto, secretários de Estado do Gabinete Civil, Raimundo Alves, do Desenvolvimento

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Governadora sanciona Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A governadora Fátima Bezerra sancionou, nesta quinta-feira (30), a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte, aprovada recentemente pela Assembleia Legislativa.

"Essa lei vem no sentido de criar políticas de desenvolvimento e incentivos, simplificar e fortalecer o setor com compras governamentais, estimulando o crédito e a inovação. Criar esse ambiente é fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável dos pequenos negócios, principalmente agora, quando este setor está tão fragilizado. Que venham outras contribuições, e que possamos ter uma lei moderna e aplicável junto a esta nova realidade", disse a governadora.

Em ato solene no auditório do Sebrae, em Natal, Fátima Bezerra registrou que em 2018 assumiu o compromisso de enviar o projeto à Assembleia Legislativa e hoje estava sancionando a nova legislação. "Volto aqui para dizer que palavra dada é palavra cumprida! Após 13 anos, o Rio Grande do Norte tem sua legislação para um setor que reúne mais de 200 mil empresas, e é quem mais emprega. A nossa lei é a mais moderna do

Brasil, pois incorpora a economia solidária e as compras governamentais", ressaltou a chefe do Executivo.

A avaliação foi referendada pelo diretor-técnico do Sebrae nacional, Bruno Quick. "Esta data é simbólica. Marca um momento de construção de um estado e um país diferente. Temos aqui o resultado de uma situação de causalidade, de muitos esforços. Aprendemos, aqui no Rio Grande do Norte, para levar para o resto do país", afirmou Bruno.

O diretor nacional do Sebrae também considerou que a lei "vai construir o RN e repercutir junto aos demais estados. Não é pouca coisa. É de muita relevância para a construção da nação brasileira. Parabéns à governadora! Esta lei é um marco que pode e deve ser melhorada, assim como foi a lei nacional, sempre buscando o aperfeiçoamento. O Rio Grande do Norte é um exemplo para difundirmos para o país".

Para Zeca Melo, superintendente do Sebrae, é o reconhecimento da importância de mais de 200 mil empresas do Rio Grande do Norte. "Quem mantém empregos no estado são as micro e pequenas empresas, aquelas com menos de 20 empregados, e, entre elas, principalmente aquelas com até quatro empregados", declarou Melo.

Já o deputado Kleber Rodrigues, relator do projeto na Assembleia Legislativa e presidente da 'Frente Parlamentar de Apoio às Micro e Pequenas Empresas', reforçou que a sanção "é cumprimento de compromisso assumido com setor empresarial e que o setor se beneficia por que passa a ter agilidade e flexibilidade para operar e, em consequência, vamos gerar mais empregos e riqueza em nosso estado".

O reconhecimento à importância da nova legislação também parte do presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio) e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, **Marcelo Queiroz**. "Quero ser portador de agradecimento profundo deste segmento da nossa

economia. Hoje, vivenciamos um ato digno de grandes governantes e merece nosso agradecimento.

Esperamos a recuperação rápida e forte da economia.

Agora, 200 mil empresas do RN irão se fortalecer e gerar novos negócios. Uma luta antiga das pequenas empresas que são as mais próximas da população e dão o primeiro emprego. Temos certeza que a partir de hoje o RN será muito mais empreendedor", resumiu Queiroz.

Na solenidade a governadora esteve acompanhada do vice-governador Antenor Roberto, secretários de Estado do Gabinete Civil, Raimundo Alves, do Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado, do Turismo, Ana Costa, do Trabalho, da Habitação e da Ação Social, Iris Oliveira, da Tributação, Carlos Eduardo Xavier, da Infraestrutura, Gustavo Rosado, secretários-adjuntos de Desenvolvimento Econômico, Haroldo Azevedo Filho, de Administração, George Câmara, o Controlador Geral do Estado, Pedro Lopes, Procurador Geral do Estado, Luiz Antônio Marinho, além de diretores da Junta Comercial do RN (Jucern) e da Agência de Fomento do RN (AGN).

Também prestigiaram o ato os deputados estaduais, Francisco Medeiros e Hermano Moraes, os presidentes da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Amaro Sales, e da Federação das Associações Comerciais, Itamar Maciel, do sistema Faern/Senar, José Vieira, da Associação Comercial de Mossoró (Acim), Vilmar Pereira, diretor técnico do Sebrae-RN, João Hélio, superintendentes do Banco do Nordeste do Brasil, da Caixa Econômica Federal e representante do Banco do Brasil.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO
QUEIROZ

Décimo terceiro salário deve injetar R\$ 208 bi na economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

O pagamento do décimo terceiro **salário** aos trabalhadores brasileiros deve injetar R\$ 208 bilhões na **economia** brasileiro neste ano. Em valores reais, o montante é 5,4% inferior ao registrado em 2019, de acordo com estimativa da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), divulgada hoje (29).

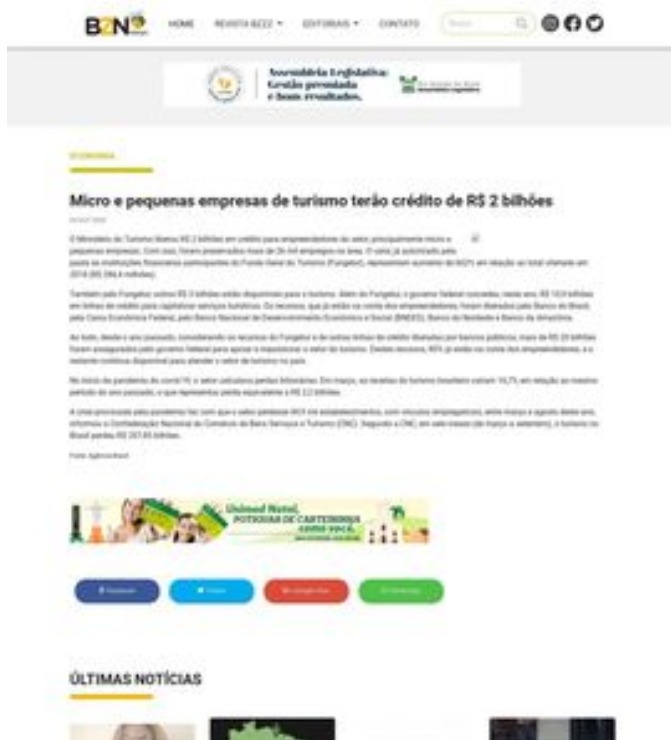
A queda de 5,4% é a maior retração anual desde o início do acompanhamento realizado pela **CNC**, em 2012. Um dos motivos para a queda é a Medida Provisória (MP) 936 deste ano, que autorizou a redução do **salário** proporcional à jornada e a suspensão temporária do contrato de trabalho, com a justificativa de preservar empregos em meio à pandemia da covid-19.

A **CNC** cita dados do Ministério da **Economia** que mostram que, entre abril e agosto foram firmados 16,1 milhões de acordos entre patrões e empregados no âmbito da MP 936, sendo 7,2 milhões de suspensão do contrato de trabalho 3,5 milhões de redução de 70% da

jornada.

Assuntos e Palavras-Chave: ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Micro e pequenas empresas de turismo terão crédito de R\$ 2 bilhões



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Ministério do Turismo liberou R\$ 2 bilhões em crédito para empreendedores do setor, principalmente micro e pequenas empresas. Com isso, foram preservados mais de 26 mil empregos na área. O valor, já autorizado pela pasta às instituições financeiras participantes do Fundo Geral do Turismo (Fungetur), representam aumento de 602% em relação ao total ofertado em 2018 (R\$ 286,4 milhões).

Também pelo Fungetur, outros R\$ 3 bilhões estão disponíveis para o turismo. Além do Fungetur, o governo federal concedeu, neste ano, R\$ 10,9 bilhões em linhas de crédito para capitalizar serviços turísticos. Os recursos, que já estão na conta dos empreendedores, foram liberados pelo Banco do Brasil, pela Caixa Econômica Federal, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Nordeste e Banco da Amazônia.

Ao todo, desde o ano passado, considerando os recursos do Fungetur e de outras linhas de crédito liberadas por bancos públicos, mais de R\$ 20 bilhões foram assegurados pelo governo federal para apoiar e impulsionar o setor do turismo. Destes recursos, 80% já

estão na conta dos empreendedores, e o restante continua disponível para atender o setor de turismo no país.

No início da pandemia do covid-19, o setor calculava perdas bilionárias. Em março, as receitas do turismo brasileiro caíram 16,7% em relação ao mesmo período do ano passado, o que representou perda equivalente a R\$ 2,2 bilhões.

A crise provocada pela pandemia fez com que o setor perdesse 49,9 mil estabelecimentos, com vínculos empregatícios, entre março e agosto deste ano, informou a **Confederação Nacional do Comércio** de Bens Serviços e Turismo (**CNC**). Segundo a **CNC**, em sete meses (de março a setembro), o turismo no Brasil perdeu R\$ 207,85 bilhões.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Governadora Fátima sanciona Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

"O setor produtivo do RN vive hoje um dia histórico. A sanção da Lei Geral do estado é fundamental, sobretudo em um momento de retomada econômica como o que atravessamos. Trata-se de um pleito que foi deixado de lado por 13 anos e para o qual a governadora Fátima Bezerra teve a sensibilidade de olhar, o que a faz merecedora do nosso mais amplo e profundo reconhecimento. O RN agora implanta um enorme arcabouço de ações e posturas que o poder público estadual assume e que, certamente, irá impulsionar este estrato do setor produtivo que responde por mais de 90% de nossas empresas, e no ano passado, foi o responsável por quase 70% das vagas de emprego abertas, sendo pilar da geração de ocupação e renda no RN", disse o presidente da Fecomércio RN e do Conselho Deliberativo do Sebrae RN, **Marcelo Queiroz**, na solenidade que marcou a sanção, pela governadora Fátima Bezerra, da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa do estado, realizada no final da manhã desta quinta-feira, 29.10, no Sebrae RN.

'Hoje é um dia feliz! O dia em que reafirmamos nosso

compromisso em incentivar e apoiar quem efetivamente gera ocupação e renda para o nosso povo', afirmou a governadora Fátima Bezerra.

A legislação estende para todo o estado a criação de um ambiente mais favorável aos negócios e apresenta mudanças de regras, redução de burocracias e incentivos nas compras governamentais. De acordo com o texto da nova Lei, as licitações públicas para compras de até R\$ 200 mil serão exclusivas para empresas de micro e pequeno portes, que ainda terão prioridade em outras concorrências com empresas maiores, nos critérios de desempate. O governo também deverá ter uma meta anual de participação desses negócios em compras governamentais.

Também cria incentivos fiscais para as empresas, com prioridades para algumas como as ligadas ao turismo, as de tecnologia e de agronegócio voltado para exportação. Também reduz a zero valores de taxas, emolumentos e demais custos cobrados administrativamente pelo estado em processos de abertura, inscrição, registro, alvará, licença, cadastros, alterações cadastrais e baixas para microempreendedor individual.

O dispositivo prevê ações de incentivo ao crédito, fomento ao desenvolvimento da cultura empreendedora, entre outros focos. A fiscalização das atividades terá primeiro caráter educativo, segundo o projeto. E dívidas tributárias que forem reconhecidas pelas empresas deverão ser isentas de pagamento de multa. Já do ponto de vista administrativo, o acesso a documentos e regularizações também deverá ser centralizado e facilitado dentro dos órgãos estaduais.

O projeto da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte foi enviado pelo Governo do Estado à Assembleia Legislativa em setembro, foi relatado pelo deputado estadual Hermano Moraes, e regulamentada, no estado, o estatuto criado

nacionalmente em 2006. O legislativo estadual criou, inclusive, a Frente Parlamentar de

Apoio às Micro e Pequenas Empresas, presidida pelo deputado Kleber Rodrigues. Depois de tramitar na ALRN, o projeto, com cerca de 50 emendas, foi aprovado por unanimidade no dia 21 de outubro.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO
QUEIROZ

Décimo terceiro salário deve injetar R\$ 208 bi na economia - Rádio 98 FM Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Home **Economia** Décimo terceiro **salário** deve injetar R\$ 208 bi na **economia**

O pagamento do décimo terceiro **salário** aos trabalhadores brasileiros deve injetar R\$ 208 bilhões na **economia** brasileiro neste ano. Em valores reais, o montante é 5,4% inferior ao registrado em 2019, de acordo com estimativa da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), divulgada hoje (29).

A queda de 5,4% é a maior retração anual desde o início do acompanhamento realizado pela **CNC**, em 2012. Um dos motivos para a queda é a Medida Provisória (MP) 936 deste ano, que autorizou a redução do **salário** proporcional à jornada e a suspensão temporária do contrato de trabalho, com a justificativa de preservar empregos em meio à pandemia da covid-19.

A **CNC** cita dados do Ministério da **Economia** que mostram que, entre abril e agosto foram firmados 16,1

milhões de acordos entre patrões e empregados no âmbito da MP 936, sendo 7,2 milhões de suspensão do contrato de trabalho 3,5 milhões de redução de 70% da jornada.

Segundo a **CNC**, o vencimento médio pago em 2020 (R\$ 2.192,71) terá um recuo de 6,6% em comparação ao valor de 2019 (R\$ 2.347,55). O presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, atribui a queda do montante do décimo terceiro ao recuo expressivo da atividade econômica e do avanço da informalidade.

Fonte: Agência Brasil

Posts relacionados:

Defensoria Pública recorre à Justiça para tirar de circulação nota de R\$ 200 Confiança da indústria atinge maior nível em nove anos Receita abre amanhã consulta ao lote residual de restituição do IRPF Diário Oficial publica lei que regulamenta poupança social digital

Tags: **#economia** Décimo Terceiro dinheiro

Recentes

Coronavírus Especial CORONAVÍRUS: Saiba tudo sobre o Covid-19 no **RN**, no Brasil e no mundo

Economia Décimo terceiro **salário** deve injetar R\$ 208 bi na **economia**

Eleições 2020 Pesquisa Consult/98 - Delegado Leocádio é o mais rejeitado

Destaque Consult/98FM- Álvaro Dias amplia distância dos adversários

Destaque Pesquisa Consult/98FM aponta definição em Primeiro Turno em **Natal**

Coronavírus Especial CORONAVÍRUS: Saiba tudo sobre o Covid-19 no **RN**, no Brasil e no mundo

Economia Décimo terceiro **salário** deve injetar R\$ 208 bi na **economia**

Eleições 2020 Pesquisa Consult/98 - Delegado
Leocádio é o mais rejeitado

Destaque Consult/98FM- Álvaro Dias amplia distância dos adversários

Destaque Pesquisa Consult/98FM aponta definição em Primeiro Turno em **Natal**

Categorias

Categories Bem Estar (4) Cidade (118) Coronavírus (4.166) Cotidiano (72) Cultura (44) Destaque (4.326) **Economia** (1.418) Educação (260) Eleições 2020 (23) Entretenimento (53) Esporte (582) Internacional (435) Notícias (9.353) Opinião (47) Polícia (251) Política (1.553) **RN** (1.249) Saúde (737) Tecnologia (37) Uncategorized (80)

Assuntos e Palavras-Chave: ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Micro e pequenas empresas de turismo terão crédito de R\$ 2 bilhões



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Cariocas aproveitam manhã sábado com calor para se refrescar na praia do Leblon

O Ministério do Turismo liberou R\$ 2 bilhões em crédito para empreendedores do setor, principalmente micro e pequenas empresas. Com isso, foram preservados mais de 26 mil empregos na área.

O valor, já autorizado pela pasta às instituições financeiras participantes do Fundo Geral do Turismo (Fungetur), representam aumento de 602% em relação ao total ofertado em 2018 (R\$ 286,4 milhões).

Também pelo Fungetur, outros R\$ 3 bilhões estão disponíveis para o turismo. Além do Fungetur, o governo federal concedeu, neste ano, R\$ 10,9 bilhões em linhas de crédito para capitalizar serviços turísticos. Os recursos, que já estão na conta dos empreendedores, foram liberados pelo Banco do Brasil, pela Caixa Econômica Federal, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Nordeste e Banco da Amazônia.

Ao todo, desde o ano passado, considerando os recursos do Fungetur e de outras linhas de crédito liberadas por bancos públicos, mais de R\$ 20 bilhões foram assegurados pelo governo federal para apoiar e impulsionar o setor do turismo. Destes recursos, 80% já estão na conta dos empreendedores, e o restante continua disponível para atender o setor de turismo no país.

No início da pandemia do covid-19, o setor calculava perdas bilionárias. Em março, as receitas do turismo brasileiro caíram 16,7% em relação ao mesmo período do ano passado, o que representou perda equivalente a R\$ 2,2 bilhões.

A crise provocada pela pandemia fez com que o setor perdesse 49,9 mil estabelecimentos, com vínculos empregatícios, entre março e agosto deste ano, informou a **Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo (CNC)**. Segundo a **CNC**, em sete meses (de março a setembro), o turismo no Brasil perdeu R\$ 207,85 bilhões.

O post Micro e pequenas empresas de turismo terão crédito de R\$ 2 bilhões apareceu primeiro em Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Décimo terceiro salário deve injetar R\$ 208 bi na economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Real,dinheiro, moeda

O pagamento do décimo terceiro **salário** aos trabalhadores brasileiros deve injetar R\$ 208 bilhões na **economia** brasileiro neste ano. Em valores reais, o montante é 5,4% inferior ao registrado em 2019, de acordo com estimativa da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), divulgada hoje (29).

A queda de 5,4% é a maior retração anual desde o início do acompanhamento realizado pela **CNC**, em 2012. Um dos motivos para a queda é a Medida Provisória (MP) 936 deste ano, que autorizou a redução do **salário** proporcional à jornada e a suspensão temporária do contrato de trabalho, com a justificativa de preservar empregos em meio à pandemia da covid-19.

A **CNC** cita dados do Ministério da **Economia** que mostram que, entre abril e agosto foram firmados 16,1 milhões de acordos entre patrões e empregados no

âmbito da MP 936, sendo 7,2 milhões de suspensão do contrato de trabalho 3,5 milhões de redução de 70% da jornada.

Segundo a **CNC**, o vencimento médio pago em 2020 (R\$ 2.192,71) terá um recuo de 6,6% em comparação ao valor de 2019 (R\$ 2.347,55). O presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, atribui a queda do montante do décimo terceiro ao recuo expressivo da atividade econômica e do avanço da informalidade.

O post Décimo terceiro **salário** deve injetar R\$ 208 bi na **economia** apareceu primeiro em Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Governadora sanciona Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no RN



Notícias



Governadora sanciona Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no RN



Tudo de bom no sentido de criar políticas de desenvolvimento e crescimento, simplificar e fortalecer o setor com compras governamentais, estimulando o crédito e a inovação. Criar esse ambiente é fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável dos pequenos negócios, principalmente agora, quando este setor está tão fragilizado. Que venham outras contribuições, e que possamos ter uma lei moderna e aplicável junto a esta nova realidade!

A declaração é da governadora Fátima Bezerra, nesta quinta-feira (29), ao sancionar a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte, aprovada recentemente pela Assembleia Legislativa.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

'Essa lei vem no sentido de criar políticas de desenvolvimento e incentivos, simplificar e fortalecer o setor com compras governamentais, estimulando o crédito e a inovação. Criar esse ambiente é fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável dos pequenos negócios, principalmente agora, quando este setor está tão fragilizado. Que venham outras contribuições, e que possamos ter uma lei moderna e aplicável junto a esta nova realidade'.

A declaração é da governadora Fátima Bezerra, nesta quinta-feira (29), ao sancionar a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte, aprovada recentemente pela Assembleia Legislativa.

Em ato solene no auditório do Sebrae-RN, em Natal, Fátima Bezerra registrou que em 2018 assumiu o compromisso de enviar o projeto à Assembleia Legislativa e hoje estava sancionando a nova legislação. 'Volto aqui para dizer que palavra dada é palavra cumprida! Após 13 anos, o Rio Grande do Norte tem sua legislação para um setor que reúne mais de

200 mil empresas, e é quem mais emprega. A nossa lei é a mais moderna do Brasil, pois incorpora a economia solidária e as compras governamentais', ressaltou o chefe do Executivo.

A avaliação foi referendada pelo diretor-técnico do Sebrae nacional, Bruno Quick. 'Esta data é simbólica. Marca um momento de construção de um estado e um país diferente. Temos aqui o resultado de uma situação de causalidade, de muitos esforços. Aprendemos, aqui no Rio Grande do Norte, para levar para o resto do país', afirmou Bruno.

O diretor nacional do Sebrae também considerou que a lei 'vai construir o RN e repercutir junto aos demais estados. Não é pouca coisa. É de muita relevância para a construção da nação brasileira. Parabéns à governadora! Esta lei é um marco que pode e deve ser melhorada, assim como foi a lei nacional, sempre buscando o aperfeiçoamento. O Rio Grande do Norte é um exemplo para difundirmos para o país'.

Para Zeca Melo, superintendente do Sebrae-RN, é o reconhecimento da importância de mais de 200 mil empresas do Rio Grande do Norte. 'Quem mantém empregos no estado são as micro e pequenas empresas, aquelas com menos de 20 empregados, e, entre elas, principalmente aquelas com até quatro empregados', declarou Melo.

Já o deputado Kleber Rodrigues, relator do projeto na Assembleia Legislativa e presidente da 'Frente Parlamentar de Apoio às Micro e Pequenas Empresas', reforçou que a sanção 'é cumprimento de compromisso assumido com setor empresarial e que o setor se beneficia por que passa a ter agilidade e flexibilidade para operar e, em consequência, vamos gerar mais empregos e riqueza em nosso estado'.

O reconhecimento à importância da nova legislação também parte do presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN) e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae,

Marcelo Queiroz. 'Quero ser portador de agradecimento profundo deste segmento da nossa economia. Hoje, vivenciamos um ato digno de grandes governantes e merece nosso agradecimento. Esperamos a recuperação rápida e forte da economia. Agora, 200 mil empresas do RN irão se fortalecer e gerar novos negócios. Uma luta antiga das pequenas empresas que são as mais próximas da população e dão o primeiro emprego. Temos certeza que a partir de hoje o RN será muito mais empreendedor', resumiu Queiroz.

Na solenidade a governadora esteve acompanhada do vice-governador Antenor Roberto, secretários de Estado do Gabinete Civil, Raimundo Alves, do Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado, do Turismo, Ana Costa, do Trabalho, da Habitação e da Ação Social, Iris Oliveira, da Tributação, Carlos Eduardo Xavier, da Infraestrutura, Gustavo Rosado, secretários-adjuntos de Desenvolvimento Econômico, Haroldo Azevedo Filho, de Administração, George Câmara, o Controlador Geral do Estado, Pedro Lopes, Procurador Geral do Estado, Luiz Antônio Marinho, além de diretores da Junta Comercial do RN (Jucern) e da Agência de Fomento do RN (AGN).

Também prestigiaram o ato os deputados estaduais, Francisco Medeiros e Hermano Moraes, os presidentes da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Amaro Sales, e da Federação das Associações Comerciais, Itamar Maciel, do sistema Faern/Senar, José Vieira, da Associação Comercial de Mossoró (Acim), Vilmar Pereira, diretor técnico do Sebrae-RN, João Hélio, superintendentes do Banco do Nordeste do Brasil, da Caixa Econômica Federal e representante do Banco do Brasil.

O post Governadora sanciona Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no RN apareceu primeiro em Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Lei Geral é sancionada e beneficiará mais de 200 mil empresas potigüares



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A governadora do Estado, Fátima Bezerra, sancionou a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas que vai impactar positivamente em mais de 200 mil pequenos negócios estabelecidos no Rio Grande do Norte. A sanção governamental ocorreu na tarde desta quinta-feira (29), na sede do Sebrae, em Natal, com a presença do vice-governador Antenor Roberto, do diretor técnico do Sebrae Nacional, Bruno Quick, do presidente da Frente Parlamentar de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, deputado Kleber Rodrigues, dirigentes do Sebrae-RN, presidentes de federações e entidades do setor produtivo, além dos secretários de estado da Tributação e do Desenvolvimento Econômico.

Com a promulgação da Lei Geral, os proprietários de Microempresas (ME), Empresas de Pequeno Porte (EPP) e o Microempreendedor Individual (MEI) terão tratamento diferenciado e simplificado nos processos de abertura de empresas, obtenção de licenciamento, inserção nas licitações do governo contando com um fundo garantidor da Agência de Fomento do Estado (AGN), acesso à inovação, entre outros. Os diretores do

Sebrae José Ferreira de Melo Neto (superintendente), João Hélio Cavalcanti (Técnico) e Marcelo Toscano (de Operações) e o presidente da Frente Parlamentar de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, deputado Kleber Rodrigues, participaram do evento que contou com um público de cerca de 80 empresários e empreendedores de todo o estado.

A governadora Fátima Bezerra declarou que o momento era de grande emoção porque traduz a importância de um ato de sanção de uma lei que garantirá maior desenvolvimento para o Rio Grande do Norte. A governadora agradeceu todo o empenho e entusiasmo dos representantes das instituições do setor produtivo nas contribuições para a elaboração do texto do projeto de lei, que encaminhou à Assembleia Legislativa e foi muito bem recebido pelos deputados estaduais, especialmente aos membros das comissões permanentes e ao presidente da Assembleia, deputado Ezequiel Ferreira.

'Não existe sentimento mais gratificante do que o do dever cumprido. Todos sabemos da importância dessa lei pelo que ela representa, porque são as micro e pequenas empresas que mais geram emprego e renda no nosso estado e no país. A lei vem para estimular, através de políticas de incentivos fiscais e tributários de forma simplificada e diferenciada. Além de beneficiar os 200 mil empresários, a lei dará segurança aos futuros empreendedores. É uma lei fruto de um diálogo e consenso construído por todos aqueles que querem o que é melhor para o povo do Rio Grande do Norte', disse a governadora.

A chefe do executivo estadual enfatizou que o Rio Grande do Norte sancionou a lei estadual de apoio às micro e pequenas empresas mais moderna do Brasil. 'Primeiro pelo viés forte que incorporou, da inovação, da economia solidária e dos pequenos negócios de impacto social. E depois pelo fato de ter incorporado as compras governamentais e a importante questão da

educação empreendedora nas escolas', acrescentou Fátima, após fazer uma retrospectiva histórica de quando deputada federal ter tido atuação marcante em defesa da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do país.

O diretor técnico do Sebrae Nacional, Bruno Quick, destacou que o dia 29 de outubro marca a história não só do Rio Grande do Norte, como do Brasil. Além de um efeito prático muito impactante, Bruno Quick lembra que o ato de sanção da Lei Geral tem um elevado simbolismo, que traduz a construção de um estado diferente. 'Todos que estão aqui neste auditório são pessoas que construíram essa história e que exercitam a causalidade, que é a ligação entre causa e efeito. Nessa longa caminhada até a data de hoje, que vem desde o tempo em que participava da Frente Parlamentar de Apoio às Pequenas Empresas no Congresso Nacional, é muito bonito de ver a governadora Fátima Bezerra exercendo o extremo da coerência de uma jornada e uma construção. É o exercício da influência para a mudança e a construção do bem comum', elogia.

Bruno Quick destacou ainda o trabalho dos dirigentes do Sebrae no Rio Grande do Norte, o engajamento do setor produtivo e dos deputados estaduais na condução do projeto de lei que foi aprovado pela Assembleia Legislativa de forma célere e por unanimidade. 'Agora vocês têm uma lei potiguar, que é um marco para a economia deste estado. A pequena empresa é aonde a economia toca a sociedade e onde a prosperidade toca o ser humano. Essa sanção tem uma beleza ímpar neste estado, onde o sol brilha diferente do Brasil e a partir de hoje brilhará com mais luminosidade aqui no Rio Grande do Norte', afirmou o diretor do Sebrae.

O presidente da Frente Parlamentar de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, deputado Kleber Rodrigues, garante que a lei sancionada será um divisor de águas para o Rio Grande do Norte. 'Como empresário e deputado estadual, esse é um momento de dupla satisfação. Essa lei tem um diferencial tremendo, porque beneficia especialmente as micro e pequenas empresas estabelecidas no nosso estado e garante a

geração de emprego e renda', afirma Kleber, destacando o fomento à inovação das MPEs, estímulo às startups, inserção em licitações públicas com fundo garantidor de recebíveis, a educação empreendedora nas escolas públicas e o licenciamento declaratório para empresas de risco moderado.

O diretor superintendente do Sebrae-RN, José Ferreira de Melo Neto, lembrou que a luta para a conquista de uma lei que reconhecesse a importância das micro e pequenas empresas para o Rio Grande do Norte está sendo coroada com a sanção da Lei Geral pela governadora Fátima Bezerra. 'Até com uma certa emoção, eu agradeço o apoio de todos os deputados e da governadora que nos fizeram alcançar esse momento. Acho que avançamos muito fortemente em vários pontos, como a questão da inovação nos pequenos negócios, educação empreendedora nas escolas, na simplificação e, principalmente, as compras governamentais. A lei estadual é uma legislação mais moderna em relação a tudo que existe no Brasil, inclusive a federal', comemora Melo.

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, afirmou que a sanção da lei é o reconhecimento da importância da micro e pequena empresa para a economia do estado. 'Ao sancionar a Lei Geral, a governadora estará trazendo uma nova realidade para algo em torno de 220 mil negócios, geradores de ocupação e renda para o nosso povo. Na prática, está dando um importantíssimo impulso extra para a retomada econômica do segmento que mais gera novos postos de trabalho e que está na base de sustentação econômica e social de dezenas de milhares de famílias potiguares', disse.

Também presidente do Sistema Fecomercio-RN, **Marcelo Queiroz** acredita que diante do novo ambiente de negócios que a Lei Geral criará, a expectativa é de uma repercussão forte e rápida na recuperação de muitos dos setores econômicos, vez que a legislação traz grandes avanços. 'O primeiro é o que corrige uma distorção que nos fez perder, apenas no ano passado, cerca de R\$ 1,2 bilhão em compras públicas, de produtos e serviços, que acabaram sendo feitas a

empresas de outros estados. A partir de agora, todas as compras do poder público estadual até o valor de R\$ 200 mil serão feitas dando prioridade e um atendimento diferenciado às nossas micro e pequenas empresas, fazendo girar aqui ocupação e renda. O outro é a criação do conjunto de medidas que irá garantir, por meio de um fundo de aval e linha de crédito operada pela AGN, que estas microempresas fornecedoras do estado recebam, até mesmo com antecedência, os valores que lhes forem devidos pelo governo', exemplifica.

O que prevê a Lei

Quando entrar efetivamente em vigor a Lei Geral permitirá uma maior inserção de pequenas empresas nas aquisições públicas, através de licitações exclusivas para pequenos negócios, cujos valores atinjam até R\$ 200 mil. Assim, os órgãos públicos terão que abrir certames em que o valor licitado até esse teto tenha participação exclusiva de empresas com faturamento anual bruto de até R\$ 4,8 milhões.

Na área de licenciamento ambiental, a legislação prevê que o licenciamento se dê através de termo autodeclaratório para empreendimentos classificados de baixo risco, o que permite o funcionamento da empresa tão logo seja feita a abertura formal.

No quesito fiscalizações, estabelece a dupla visita de fiscalização, que deverá ter natureza prioritariamente orientativa, sem qualquer punição na primeira vistoria. Em relação à desoneração, a lei aprovada nesta quarta-feira (21) cria também o Plano de Incentivo Tributário e de Infraestrutura, voltado para as micro e pequenas empresas e Microempreendedor Individual que atuam nas áreas de turismo, inovação, economia solidária, impacto social, negócios industriais, agronegócio de exportação e educação empreendedora.

A legislação cria o fundo garantidor da Agência de Fomento do Estado (AGN) que assegura a antecipação de recebíveis por parte das empresas que venderem para órgãos da administração estadual. Além disso, garante a manutenção permanente de um programa

estadual de microcrédito.

Na área de educação empreendedora, o texto prevê a inserção de ações pedagógicas para o desenvolvimento de uma cultura empreendedora nas redes públicas e privadas de ensino.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Faculdade de Natal oferece treinamento gratuito para melhorar finanças pessoais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Quem tiver interesse em aprender sobre organização financeira, pode participar na próxima terça-feira (03) de um workshop gratuito na Estácio Natal - unidade Zona Norte. A ação faz parte das atividades do Laboratório de Práticas de Gestão (LPG) e os alunos do curso de Ciências Contábeis irão oferecer aos participantes dicas para administrar melhor seu dinheiro.

'Nós vamos fazer uma apresentação com seis dicas práticas de como não gastar mais do que se ganha, como fazer uso correto do cartão de crédito, por exemplo. E os alunos vão realizar uma consultoria individual com cada participante para fazer um diagnóstico da situação financeira e traçar um plano de ação', informa o professor Jean Martins, coordenador do LPG.

O professor explica que muitas pessoas não mantêm o controle na ponta do lápis sobre o quanto ganham e exatamente com o que gastam. Então, os alunos irão coletar informações sobre o comportamento financeiro, como o total de custos fixos, a frequência de gastos

com lazer, por exemplo, para montar uma planilha personalizada e direcionar para os ajustes necessários.

Em setembro, o endividamento atingiu 67,5% das famílias brasileiras, de acordo com dados divulgados pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), e para quem está nessa situação, Jean já adianta uma dica. 'Para quem estiver com dificuldades financeiras por dívidas, será orientado a dar prioridade às contas que têm maior percentual de juros. Nós vamos ensinar a fazer uma negociação com a Serasa e como tentar um desconto no valor dívida', exemplifica.

Além de orientar sobre como diminuir os gastos, o treinamento também vai sugerir como otimizar o uso da receita. Os participantes também vão receber uma planilha para acompanhar as despesas e dicas de aplicativos para manter esse comportamento de gestão pessoal. Para participar, basta ir à unidade Zona Norte da Estácio Natal na terça-feira (03), das 14h às 17h, e se inscrever. O atendimento seguirá todos os protocolos de segurança e higiene, como distanciamento físico, disponibilização de álcool em gel e uso obrigatório de máscara.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Fecomércio RN, Fiern, UFRN e Sebrae apresentam à imprensa proposta com o objetivo de tornar Natal uma cidade inteligente



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Representantes do **Sistema Fecomércio RN**, Fiern, UFRN e Sebrae reuniram a imprensa, no Hotel-Escola Senac **Barreira Roxa**, na tarde desta quinta-feira (29), para detalhar a 'Proposta Natal, Cidade Inteligente'. O documento, enviado aos candidatos à prefeitura de Natal, foi construído em conjunto pelas entidades e reúne ações em onze áreas sensíveis ao desenvolvimento da Capital: Governança; Tecnologia; Urbanismo; Educação; Empreendedorismo; Economia; Mobilidade; Saúde; Meio Ambiente; Energia e Segurança.

O diretor Executivo da Fecomércio RN, Raniery Pimenta, representou o presidente **Marcelo Queiroz** na coletiva. Ele destacou o fato de que as cidades inteligentes, ou Smart Cities, são aquelas que utilizam a tecnologia para promover o bem-estar dos moradores, o crescimento econômico e, ao mesmo tempo, melhorar a sustentabilidade. 'O foco são os cidadãos no centro das ações, com as informações girando de forma integrada, possibilitando um melhor tratamento de dados para construção de soluções adequadas e sustentáveis',

disse.

Ele destacou os tópicos de Governança, Mobilidade, Educação e Empreendedorismo, como áreas que contou com contribuição direta do Sistema Fecomércio, em especial por sua atuação por meio do Senac.

Para o reitor da UFRN, José Daniel Diniz, a mobilização das entidades é uma demonstração do compromisso que possuem com a sociedade. 'Estamos em um momento de escolha importante para a nossa cidade, e, em conjunto, essas instituições tão relevantes dão sua contribuição para que os gestores possam pensar não somente nos desafios da atualidade, mas nos desafios futuros', afirmou.

Segundo o diretor de Inovação da Fiern, Djalma Barbosa Júnior, é preciso avaliar este momento político como 'uma oportunidade de debatermos este tema tão importante para o desenvolvimento da cidade e pautarmos a construção de propostas relevantes'.

O diretor de Operações do Sebrae, Marcelo Toscano, reforçou a necessidade de ampliar o apoio ao ecossistema de startups e fomentar, cada vez mais, o parque tecnológico para a cidade.

Aderiram à proposta das entidades parceiras os candidatos Álvaro Dias (PSDB), Coronel Azevedo (PSC), Coronel Hélio (PRTB/PTB), Hermano Moraes (PSB), Kelps Lima (Solidariedade), Senador Jean (PT), Nevinha Valentim (PSOL).

A proposta na íntegra está disponível no site www.rn.senac.br.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA

Veja o que propõe os candidatos a prefeito de Mossoró para geração de emprego e renda



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

A pedido do Portal Mossoró Hoje, os candidatos a prefeito de Mossoró se pronunciaram, dizendo como pretende gerar emprego e renda município.

A pergunta enviada na quarta-feira (28) foi: "A falta de empregos em Mossoró cresceu muito com a redução dos investimentos da Petrobras na região e a Pandemia do novo coronavírus fez aumentar os índices. Qual seu projeto para gerar empregos para o povo de Mossoró-RN?"

Confira abaixo as repostas dos seis candidatos, na íntegra:

Allyson Bezerra: "Planejar e reorganizar a **economia** local"

Mossoró sempre foi um importante polo de desenvolvimento econômico, não só do **Rio Grande do Norte**, mas de todo o interior do Nordeste. Desde a

extração da cera de carnaúba, no séc. XIX, até o petróleo. Nos últimos anos sempre tivemos uma **economia** vibrante. Ocorre, no entanto, que o atual momento é bastante delicado devido a saída de indústrias da cidade e aumento do desemprego em virtude, dentre outros fatores, da falta de planejamento das últimas gestões municipais.

Diante disso, o poder público tem nesse momento importante papel: planejar e reorganizar a **economia** local, preparando-a para as próximas décadas. Por isso, nossas propostas para a **economia** buscarão atuar tanto no fomento às atividades de pequena monta, no plano dos bairros, quanto nas atividades mais globalizadas e conectadas às redes mundiais de produção, como a fruticultura.

Nesse sentido, algumas de nossas propostas são: o programa Jovem Cidadão, destinado ao fomento da inserção da mão-de-obra jovem no **mercado** de trabalho; o Requalifica, Programa de Qualificação e Capacitação da Mão-de-Obra Adulta para a reinserção das pessoas no **mercado** de trabalho, ofertando qualificação para adequação aos novos padrões de **mercado**; o Industrializa, para o fomento das indústrias locais e a atração de novas indústrias por meio de incentivos fiscais, da doação de terrenos, da estruturação do Distrito Industrial e da qualificação da mão-de-obra local; estimularemos e apoiaremos a formação de cooperativas de pequenos produtores, quer sejam rurais, quer sejam prestadores de serviço ou ainda de pequenos artesãos e fabris. Entre outros programas que constam no nosso plano de governo estão o Meu Negócio, que ofertará consultorias, capacitação e ferramentas de gestão às pequenas empresas pelo Município; e Compra Local, para que as compras da Prefeitura nos setores da indústria, do comércio, do agronegócio, da agricultura familiar e dos serviços se dê priorizando os produtores locais.

Isolda Dantas: " Temos que aproveitar as nossas

vocações"

Mossoró é uma cidade cujo desenvolvimento econômico parou no tempo. O que mais me incomoda é saber que na atual gestão perdemos quatro anos com uma falta de uma política de geração de empregos. Isso porque estamos numa cidade em que segundo o IBGE 38% da população vive com menos de meio **salário** mínimo. A situação piorou consideravelmente e o futuro não é promissor com a saída da Petrobras que a prefeita assistiu passivamente.

Precisamos implantar uma política de geração de empregos. A palavra-chave é parceria. Por meio de incentivos fiscais vamos atrair novos investimentos trocando imposto por emprego. Vamos reformular o Plano Diretor com o objetivo de facilitar a vinda de novos investimentos.

Temos que aproveitar as nossas vocações. Mossoró precisa sediar uma indústria de aerogeradores para atender a demanda da energia eólica. Vamos criar um Centro de Tecnologia do Sal em parceria com o **Sistema S**. Vamos realizar estudos técnicos para instalar uma usina de gás natural.

Tudo que vamos fazer é será ouvindo todos os segmentos unindo trabalhadores e empresários no rumo do desenvolvimento.

A falta de empregos em Mossoró cresceu muito com a redução dos investimentos da Petrobras na região e a Pandemia do novo coronavírus fez aumentar os índices. Qual seu projeto para gerar empregos para o povo de Mossoró-**RN**?

Irmã Ceição: " construção do 'Mercado do Camelô' no prédio do antigo ACEL "

Realmente Mossoró tem perdidos muitos postos de trabalho na atual gestão política pretendemos tratar de forma diferente o empresário seja ele pequeno médio ou grande, facilitaremos a vinda de indústrias e em troca será beneficiada a população. Para início, iremos Coibir perseguição aos comerciantes e vendedores

ambulantes (camelôs) da cidade de Mossoró e criar incentivos, com cursos de capacitação, e parcerias entre prefeitura e vendedores ambulantes na construção do 'Mercado do Camelô' no prédio do antigo ACEL, no qual será requerida a sua doação e/ou a sua desapropriação para fins públicos. Estimular a implantação de empreendimentos industriais no município, dar incentivos fiscais para a instalação e permanência das empresas no município. Também passa a ser uma prioridade desse plano de gestão, a implantação e ampliação de programas de capacitação e formação empreendedora como intuito de criar uma população preparada, bem capacitada de empregabilidade e oportunidades. Destramento da máquina pública e desburocratização quanto à emissão dos alvarás e demais documentos de construção do pequeno, médio e grande construtor civil.

A falta de empregos em Mossoró cresceu muito com a redução dos investimentos da Petrobras na região e a Pandemia do novo coronavírus fez aumentar os índices. Qual seu projeto para gerar empregos para o povo de Mossoró-**RN**?

Rosalba Ciarlini: " Com os salários em dia, podemos aquecer a **economia** local "

Nossa gestão tem sido pautada na política de atração de empresas e parcerias para investimento em Mossoró. Situamos aqui a iniciativa privada que está operacionalizando os campos maduros na região, fomentando a cadeia produtiva do petróleo.

Sobre a vinda de novas empresas dos mais diversos segmentos, exemplificamos com a chegada da indústria de pescados, Frescomares, já em plena atividade na cidade. Também participamos de reuniões e Mossoró vai contar em breve com o Centro Mundial de Operações de Energia Eólica, da empresa francesa Voltalia.

Outra grata notícia é a empresa Havan, que já está iniciando o processo de instalação na nossa cidade.

Também já recebemos da direção da AFICEL o

comunicado sobre a reabertura da fábrica.

Tudo isso é geração de emprego e renda, com novas oportunidades para os mossoroenses.

Isso só é possível porque reorganizamos a Prefeitura com um trabalho de recuperação do crédito. Com os salários em dia, podemos aquecer a **economia** local, fomentando essa rede que traz efeitos em todos os setores econômicos.

Aliado a isso, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico faz o trabalho de intermediação de vagas de emprego, com oferta de vagas online.

A falta de empregos em Mossoró cresceu muito com a redução dos investimentos da Petrobras na região e a Pandemia do novo coronavírus fez aumentar os índices. Qual seu projeto para gerar empregos para o povo de Mossoró-**RN**?

Ronaldo Garcia: "Vamos criar cooperativas para regulamentar os ambulantes"

A saída da Petrobras é fruto de uma política neoliberal de entregar o patrimônio público para o capital estrangeiro. De qual família é o deputado que vibrou com a saída da Petrobras? Isso já mostra de que lado eles estão. Em relação específica ao petróleo, nós vamos facilitar para o pequeno produtor local e dificultar para o capital estrangeiro, por meio de políticas públicas específicas, para que o dinheiro do petróleo fique por aqui. Toda empresa que se instalar em Mossoró terá que deliberar cota de altos cargos para mossoroenses.

Em relação as demais áreas, nós vamos construir um plano de turismo. Mossoró tem uma das histórias mais ricas do Brasil, mas a forma como é contada causa prejuízos, pois são apenas em mega eventos, que leva grande parte do orçamento do município. Nós vamos reconstituir os pontos históricos que representem o primeiro voto feminino, a expulsão de Lampião, o Motim das Mulheres, a Intentona Comunista, a luta antiescravocrata e toda a história da cidade em pontos

específicos. Vamos gerar renda o ano todo, com um fluxo de milhares de turistas, que irão circular em ambiente seguro com ônibus específico. Assim, reeguermos nossa rede de hotelaria e atraímos investimentos para o aeroporto.

Vamos criar cooperativas para regulamentar os ambulantes e pequenos comerciantes, realizando uma política de compra coletiva, para concorrer em igualdade de condições com os grandes empresários. Vamos ainda aproveitar a riqueza de Mossoró em calcário, para criar uma fábrica de cimento. Também vamos investir em reciclagem, com uma política de incentivo a separar o lixo em materiais reaproveitáveis. Também vamos profissionalizar os nossos artistas, ensinando a ter acesso a editais de nível internacional, descentralizando o investimento em grandes eventos e gerando um calendário anual para eles.

A falta de empregos em Mossoró cresceu muito com a redução dos investimentos da Petrobras na região e a Pandemia do novo coronavírus fez aumentar os índices. Qual seu projeto para gerar empregos para o povo de Mossoró-**RN**?

Claudia Regina: "Tornar Mossoró um polo para investimentos"

A geração de oportunidades é minha prioridade máxima e já determinei isso no Plano de Governo que estamos construindo coletivamente. Vamos implementar, de imediato, o Programa Mossoró Empreendedora, que vai atuar em três frentes para o fortalecimento da **economia**. A primeira delas visa garantir a segurança financeira para pequenos empreendedores e os profissionais autônomos e liberais pós pandemia. Vamos também criar uma linha de incentivo à criação de novos negócios, conforme a vocação de cada segmento, e ainda o Programa CredMulher, que vai oferecer consultoria e incentivo financeiro para as mulheres empreenderem.

Em 2013 formamos uma ampla frente de parcerias para atração de empresas, deu tão certo que a última grande empresa que se instalou na cidade foi naquele ano.

Vamos retomar essa iniciativa para tornar Mossoró um polo para investimentos, serviços e geração de renda e emprego.

Mossoró Hoje

Assuntos e Palavras-Chave: ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMAS

Governadora sanciona Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Sandro Menezes/Governo do RN

A governadora Fátima Bezerra (PT) sancionou nesta quinta-feira (29) a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte. O projeto de autoria do Poder Executivo havia sido aprovado no último dia 21 na Assembleia Legislativa e tem a expectativa de impactar 200 mil negócios no estado.

'Essa lei vem no sentido de criar políticas de desenvolvimento e incentivos, simplificar e fortalecer o setor com compras governamentais, estimulando o crédito e a inovação', disse Fátima Bezerra (PT) ao sancionar a lei em ato solene no auditório do Sebrae-RN.

'Criar esse ambiente é fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável dos pequenos negócios, principalmente agora, quando este setor está tão fragilizado'.

Segundo a governadora, a lei é moderna e vai impactar

o setor que mais gera emprego no estado. 'Após 13 anos, o RN tem sua legislação para um setor que reúne mais de 200 mil empresas, e é quem mais emprega. A nossa lei é a mais moderna do Brasil, pois incorpora a economia solidária e as compras governamentais'.

Esse impacto é reforçado pelo superintendente do Sebrae-RN, Zeca Melo. 'Quem mantém empregos no estado são as micro e pequenas empresas, aquelas com menos de 20 empregados, e, entre elas, principalmente aquelas com até quatro empregados'.

Para o diretor-técnico do Sebrae nacional, Bruno Quick, a conquista é simbólica. 'Esta lei é um marco que pode e deve ser melhorada, assim como foi a lei nacional, sempre buscando o aperfeiçoamento. O RN é um exemplo para difundirmos para o país', disse.

O relator do projeto de lei na AL e presidente da Frente Parlamentar de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, deputado Kléber Rodrigues (PL), disse que a sanção representa um compromisso com o setor empresarial.

'O setor se beneficia por que passa a ter agilidade e flexibilidade para operar e, em consequência, vamos gerar mais empregos e riqueza em nosso estado'.

Já o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN), **Marcelo Queiroz**, disse acreditar que o estado será mais empreendedor após essa lei.

'Uma luta antiga das pequenas empresas que são as mais próximas da população e dão o primeiro emprego. Temos certeza que a partir de hoje o RN será muito mais empreendedor'.

Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do RN

Há seis esferas fundamentais no projeto: políticas de desenvolvimento e desburocratização, compras governamentais, estímulo à inovação, estímulo ao crédito e capitalização de incentivos tributários,

economia solidária e cooperativismo, além de educação empreendedora.

O texto apresenta mudanças de regras, redução de burocracias e até incentivos nas compras governamentais. Entre os tópicos, estão o fomento de incubadoras e startups e a delimitação de 40% dos recursos destinados à inovação para micro e pequenas empresas. Outro tópico importante é o limite de compras públicas, com 200 mil reais para aquisição de serviços exclusivos para micro e pequenas empresas.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO
QUEIROZ

Governadora sanciona Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: BLOG TANGARÁ ACONTECE

A governadora Fátima Bezerra (PT) sancionou nesta quinta-feira (29) a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte. O projeto de autoria do Poder Executivo havia sido aprovado no último dia 21 na Assembleia Legislativa e tem a expectativa de impactar 200 mil negócios no estado.

"Essa lei vem no sentido de criar políticas de desenvolvimento e incentivos, simplificar e fortalecer o setor com compras governamentais, estimulando o crédito e a inovação", disse Fátima Bezerra (PT) ao sancionar a lei em ato solene no auditório do Sebrae-RN.

"Criar esse ambiente é fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável dos pequenos negócios, principalmente agora, quando este setor está tão fragilizado".

Segundo a governadora, a lei é moderna e vai impactar o setor que mais gera emprego no estado. "Após 13 anos, o RN tem sua legislação para um setor que reúne

mais de 200 mil empresas, e é quem mais emprega. A nossa lei é a mais moderna do Brasil, pois incorpora a economia solidária e as compras governamentais".

Esse impacto é reforçado pelo superintendente do Sebrae-RN, Zeca Melo. "Quem mantém empregos no estado são as micro e pequenas empresas, aquelas com menos de 20 empregados, e, entre elas, principalmente aquelas com até quatro empregados".

Para o diretor-técnico do Sebrae nacional, Bruno Quick, a conquista é simbólica. "Esta lei é um marco que pode e deve ser melhorada, assim como foi a lei nacional, sempre buscando o aperfeiçoamento. O RN é um exemplo para difundirmos para o país", disse.

O relator do projeto de lei na AL e presidente da Frente Parlamentar de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, deputado Kléber Rodrigues (PL), disse que a sanção representa um compromisso com o setor empresarial.

"O setor se beneficia por que passa a ter agilidade e flexibilidade para operar e, em consequência, vamos gerar mais empregos e riqueza em nosso estado".

Já o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN), **Marcelo Queiroz**, disse acreditar que o estado será mais empreendedor após essa lei.

"Uma luta antiga das pequenas empresas que são as mais próximas da população e dão o primeiro emprego. Temos certeza que a partir de hoje o RN será muito mais empreendedor".

Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do RN

Há seis esferas fundamentais no projeto: políticas de desenvolvimento e desburocratização, compras governamentais, estímulo à inovação, estímulo ao crédito e capitalização de incentivos tributários, economia solidária e cooperativismo, além de educação empreendedora.

O texto apresenta mudanças de regras, redução de burocracias e até incentivos nas compras governamentais. Entre os tópicos, estão o fomento de incubadoras e startups e a delimitação de 40% dos recursos destinados à inovação para micro e pequenas empresas.

Outro tópico importante é o limite de compras públicas, com 200 mil reais para aquisição de serviços exclusivos para micro e pequenas empresas.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Galeria Sesc Cidade Alta recebe nova exposição com visita virtual



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A valorização da cultura continua no Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), instituição do Sistema Fecomércio, que renova a atração de sua galeria de exposições, nesta semana, com o trabalho 'Frasas de Busão' da artista Thayná Almeida. Devido a pandemia as visitas presenciais estão suspensas, entretanto, os interessados podem ter acesso aos conteúdos na íntegra por meio do site (sescrn.com.br), onde realizam um tour virtual.

A galeria do **Sesc RN** está entre os principais espaços culturais disponíveis no Rio Grande do Norte, com o diferencial de contar com mediação de profissional selecionado em edital. Este serviço permanece mesmo durante a pandemia, com a utilização de salas remotas de reunião, enquanto os visitantes utilizam o espaço digital. Outra novidade foi a produção de material audiovisual voltado para a arte educação, que está sendo disponibilizado no site e no canal do Youtube.

O trabalho da artista se baseia em escritos encontrados nos ônibus do transporte coletivo de Natal, os quais

foram transformados em ilustrações, de acordo com a percepção dela a cerca de nove frases escolhidas. O corpo da mulher foi um dos temas abordados, sobretudo a forma como ela era representada com as curvas femininas, que assumiram um papel de empoderamento ao contrário da sensualização. Além disso, leva o público a enxergar e refletir sobre a poesia que parte de lugares inusitados, que muitas vezes se perde no cotidiano, mas que move-se pela cidade e provoca cada leitor que alcança.

Entre em contato: ulyssesfreire@tribunadonorte.com.br

Siga o ULYSSES FREIRE no Instagram: [@ulyssesfreire](https://www.instagram.com/ulyssesfreire)

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN